



PLANO DE ATIVIDADES

2025

I. Introdução

AAPADP – Associação de Pais e Amigos de Deficientes Profundos foi fundada em 07 de maio de 1984, por um grupo de Pais de jovens com multideficiências e deficiências profundas, movido pelo desejo e necessidade de proporcionar aos seus filhos condições de vida respeitadoras da sua dignidade e adequadas às suas características específicas.

A APADP é uma instituição particular de solidariedade social, inscrita no Registo das Instituições Particulares de Solidariedade Social sob o n.º 18/85.

II. Missão, valores e objetivos

1. AAPADP tem como missão apoiar e promover o bem-estar e a qualidade de vida da pessoa com deficiência profunda.

2. A missão da APADP desenvolve-se:

- ✓ afirmando o respeito pela dignidade humana em todas as suas manifestações;
- ✓ promovendo a centralidade da pessoa enquanto sujeito único de uma rede de relações;
- ✓ colocando-se ao serviço das necessidades da pessoa com deficiência profunda e da sua família;
- ✓ estimulando a responsabilidade e apoiando a formação humana e profissional dos seus colaboradores.

3. Como IPSS, são objetivos da APADP promover e manter o bem-estar físico e psíquico da pessoa com deficiência profunda, acompanhando as necessidades específicas dos diversos momentos da sua vida.

Para a realização dos seus objetivos, a APADP assegura duas valências: lar residencial (LR) e centro de atividades e capacitação para a inclusão (CACI).



III. Contexto

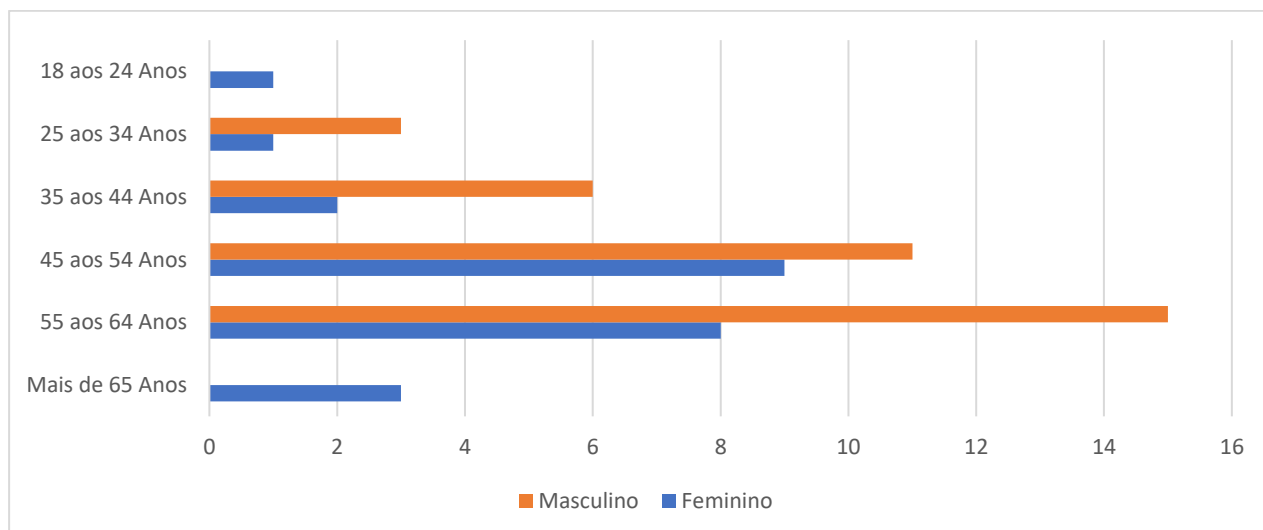
A atividade da APADP desenvolve-se num contexto interno, com a seguinte caracterização sumária:

Clientes

A atividade da APADP dirige-se a 60 clientes, dos quais 56 em lar residencial.

Os clientes têm em comum o facto de, pelo seu nível de deficiência, se encontrarem abaixo do esperado para a idade, quer em termos de padrões de autonomia pessoal, quer de responsabilidade social.

Distribuição dos clientes por faixas etárias e por género



Escolaridade/Literacia:

- 4 clientes com ensino básico;
- 56 clientes sem escolaridade.

As patologias/psicopatologias dominantes são as seguintes:

- Paralisia Cerebral;
- Síndrome de Lennox Gastaut;



- Síndrome de Down;
- Encefalopatia Metabólica;
- Oligofrenia;
- Perturbação do Desenvolvimento Cognitivo;
- Atraso DPM com Glaucoma Congénito;
- Mixodema Congénito;
- Rubéola Congénita;
- Leucoencefalopatia Pós Radiogena;
- Autismo;
- Displegia Espástica - Invisual;
- Panencefalite Esclerosante Sub Aguda.

Colaboradores

A APADP conta com 76 colaboradores, dos quais 67 em contrato de trabalho e 9 em contrato de prestação de serviços, distribuídos pelas seguintes áreas:

- Dirigente;
- Saúde;
- Técnica;
- Apoio aos clientes;
- Administrativa e logística.

No contexto externo a APADP assume-se como banco de ajudas técnicas e plataforma de relacionamento com instituições de formação de grau superior, escolas, empresas e organismos públicos, com o objetivo de promover o conhecimento e acompanhamento da deficiência profunda.

IV. Objetivos estratégicos

A definição dos objetivos estratégicos da APADP tem assentado no empenho na perceção e compreensão da realidade da instituição, seus clientes e colaboradores, bem como na avaliação da experiência, tendo em vista identificar os marcos do caminho a prosseguir.



Este trabalho é realizado, de forma colaborativa, ao longo do ano e a partir dos resultados obtidos é delineada uma abordagem integrada, com desenvolvimento de um conjunto de soluções adequado às necessidades e sua evolução perspetivada.

No contexto da APADP, a melhoria contínua permanece o método de trabalho adequado, mobilizador dos recursos e enformador da definição dos objetivos estratégicos.

Os objetivos estratégicos para 2025, a seguir enunciados, são transversais às duas valências da APADP – lar residencial e centro de atividades e capacitação para a inclusão – e enquadram e articulam-se com os eixos de atuação e as atividades de cada uma das valências.

São objetivos estratégicos para 2025:

1. Aprofundar a humanização dos cuidados aos clientes

A pessoa, qualquer pessoa e também a pessoa com deficiência profunda, realiza-se no encontro humano, com outra ou outras pessoas. No caso da pessoa com deficiência profunda, a relação humana com o cuidador é essencial ao seu bem-estar físico e psíquico.

Assim e sendo a pessoa de cada cliente, na sua individualidade e personalidade, o foco dos cuidados que são prestados, é essencial o estabelecimento de relações de conhecimento, que exigem disponibilidade, atenção e tempo, para lá da mera realização das atividades e tarefas que proporcionam conforto.

Tendo presente as características atuais dos clientes da APADP, pretende-se, no respeito pelo cumprimento das rotinas necessárias, desenvolver atitudes, comportamentos e procedimentos que valorizem a dimensão relacional, sendo para tanto indispensável apoiar e estimular uma abordagem integrada e colaborativa das diversas áreas: saúde, técnica e apoio aos clientes.

No âmbito deste objetivo, pretende-se também prosseguir a consolidação da área da saúde, ao nível dos cuidados médicos e de enfermagem, e estimular a colaboração entre a área da saúde e a área técnica nos planos da prevenção, do acompanhamento em situação de crise e da recuperação.

2. Valorizar os colaboradores

A APADP é uma comunidade de pessoas, cuja relação entre si é determinante para a qualidade dos cuidados e do acompanhamento que os clientes necessitam. O



desenvolvimento humano e profissional de cada colaborador é a estrada para aprofundar essa comunidade.

Neste sentido, continuará a ser prosseguido o esforço de formação interna e externa que tem vindo a ser realizado, tendo em vista elevar a qualificação para o desempenho das funções específicas de cada área e a concretização de procedimentos e de práticas de colaboração intra e inter equipas.

Pretende-se, também, valorizar a experiência, promovendo a transmissão do conhecimento no acompanhamento no posto de trabalho dos colaboradores mais recentes.

Para além do aumento salarial, situado acima do estabelecido nas convenções coletivas de trabalho para o setor, reforça-se a aposta na melhoria das condições e do ambiente de trabalho, como instrumento de especial relevância para a mudança comportamental e para o exercício das funções com a responsabilidade necessária e exigível.

Assim e para o ano de 2025, mantém-se o benefício atribuído quanto às consultas de medicina dentária e de higiene oral e atribui-se a possibilidade de frequência de aulas de hidroginástica, duas vezes por semana.

3. Intensificar a relação com a família próxima

O conhecimento que a família próxima detém é fundamental na construção da relação dos colaboradores com o cliente. Por outro lado, o conhecimento do quotidiano da APADP pela família próxima é muito importante para a compreensão e colaboração mútuas.

Neste sentido, vão continuar a ser realizados:

- iniciativas periódicas de partilha de conhecimento e de experiência das famílias, sobre temas específicos, conduzidas pelo Departamento de Psicologia e Serviço Social;
- momentos alargados de presença da família, em dia significativo para o cliente, de forma a aprofundar a relação entre a família e as equipas cuidadoras;
- iniciativas de colaboração com as famílias em momentos do quotidiano, visando a criação com os clientes de percursos de memórias comuns.

4. Promover a relação com a comunidade

É traço distintivo da APADP a abertura à comunidade e o estabelecimento de relações com entidades públicas e privadas.

Assim, pretende-se continuar a (i) promover as parcerias com outras instituições, nomeadamente incentivando a realização na APADP de estágios na área técnica em colaboração com instituições de formação de grau superior; (ii) estimular o intercâmbio com instituições congéneres nacionais e estrangeiras; (iii) estabelecer relações informais e formais



com entidades públicas e privadas; (iv) incentivar relações de mecenato com empresas e fundações; (vi) estimular parcerias com instituições de formação, escolas e associações locais; (v) apoiar a participação dos nossos clientes em iniciativas da sociedade civil.

O relacionamento institucional com a Junta de Freguesia de Agualva-Mira Sintra e com o Município de Sintra continuará a ser objeto de especial atenção, especificamente ao nível do intercâmbio de atividades.

No ano de 2025 vão prosseguir as atividades de manutenção, conservação e qualificação dos espaços e dos equipamentos, tendo em vista garantir as mais elevadas condições de segurança e de conforto dos clientes.

Tendo em consideração os procedimentos e instruções da Segurança Social:

- Os objetivos específicos e as ações da valência LAR RESIDENCIAL constam do ANEXO I ao presente Plano de Atividades da APADP para 2025 e dele fazem parte integrante;
- Os objetivos específicos e as ações da valência CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO constam do ANEXO II ao presente Plano de Atividades da APADP para 2025 e dele fazem parte integrante.



ANEXO I

PLANO DE ATIVIDADES DA VALÊNCIA

LAR RESIDENCIAL



«Quem vive em acolhimento residencial deve sentir-se em sua casa.»

Manual de Boas Práticas, um guia para o acolhimento residencial das pessoas em situação de deficiência, ISS, 2005.

1. O Lar Residencial da APADP tem como finalidade disponibilizar alojamento e apoio a clientes cujas famílias já não podem dar resposta e/ou a clientes que já não têm nenhum suporte familiar.

O Lar Residencial é um tipo específico de casa, com características e formas de organização próprias.

2. São objetivos do Lar Residencial para o ano 2025:

- A.** prosseguir uma intervenção de qualidade, visando o bem-estar físico e psíquico e a qualidade de vida dos clientes;
- B.** manter um ambiente familiar, acolhedor e calmo;
- C.** incentivar estratégias de autonomia pessoal e social através do reforço da autoestima e da autoconfiança;
- D.** estimular a integração da família, as idas a casa, os dias festivos, as visitas e o apoio psicossocial;
- E.** estimular a integração social dos clientes, de acordo com as necessidades e características de cada um;
- F.** manter as boas práticas, quer ao nível dos cuidados, quer ao nível das atitudes.

3. Os objetivos do Lar Residencial para 2025 concretizam-se através dos seguintes eixos de atuação e atividades:

OBJETIVOS	EIXOS DE ATUAÇÃO	ATIVIDADES
A. Intervenção de qualidade – bem-estar e qualidade de vida	Cuidados de saúde	Aplicação de planos individuais de saúde a cada cliente
	Cuidados de higiene e imagem	Aplicação de um plano individual de cuidados
	Apoio na alimentação	Aplicação de um plano individual alimentar, de acordo com as necessidades do cliente
		Apoio ao cliente na higiene básica após a refeição
	Cuidados no sono	Aplicação de um plano individual de cuidados ao deitar e ao levantar, afixado em cada quarto, de acordo com as necessidades do cliente
	Melhoria contínua	Formação na área da saúde e na área técnica
Formação externa na área dos cuidados de geriatria		
B. Ambiente familiar, acolhedor e calmo	Apoio na alimentação	Realização da atividade sempre no mesmo horário e com a mesma sequência, criando um ambiente calmo e tranquilo
	Cuidados no sono	Realização do deitar sempre à mesma hora e num ambiente calmo, facilitador do reforço de comportamentos de dormir e descanso
	Melhoria contínua	Controle do ruído ambiente
C. Autonomia pessoal	Cuidados de higiene e imagem	Incentivar os clientes no seu autocuidado
		Incentivar os clientes na sua higiene pessoal
	Apoio na alimentação	Utilização de instrumentos adaptados tendo em vista uma maior autonomização na alimentação
		Treino de autonomia na alimentação
		Apoio ao cliente na higiene básica após a refeição

OBJETIVOS	EIXOS DE ATUAÇÃO	ATIVIDADES
D. Integração da família	Cuidados de saúde	Acompanhamento do cliente e sua família a consultas médicas e exames
	Aumento da rede de suporte social	Comemoração de dias festivos com a participação dos cuidadores principais
		Participação dos cuidadores principais dos clientes nas atividades do Lar Residencial
		Férias e fins de semana com a família
		Partilha de conhecimento e experiência entre a família próxima e as equipas
E. Integração social	Apoio na alimentação	Reforço dos comportamentos e regras de estar à mesa
	Integração relacional	Atividades lúdicas e recreativas internas e externas
		Participação em festas da comunidade
		Saídas periódicas, nomeadamente para passeios e refeições
		Atividades lúdico-terapêuticas, nomeadamente música
Atividades de animação sociocultural aos sábados e domingos		
F. Boas práticas	Cuidados de saúde	Registo, para cada cliente, através de formulário próprio, dos procedimentos a adotar em caso de emergência
		Identificação clara e rigorosa da medicação de cada cliente
		Controle das condições de validade e de acondicionamento dos medicamentos
		Acompanhamento do cliente e sua família a consultas médicas e exames



OBJETIVOS	EIXOS DE ATUAÇÃO	ATIVIDADES
Boas práticas	Apoio na alimentação	Elaboração, aplicação e afixação de ementa elaborada por nutricionista em colaboração com a área da saúde e a área técnica
		Afixação do horário das refeições
	Cuidados no sono	Afixação em cada quarto do horário de dormir
	Melhoria contínua	Procedimentos de colaboração nos turnos e entre turnos;
		Iniciativas de partilha e construção de conhecimento relacionado com os clientes e o desempenho da função das ajudantes de ação direta, envolvendo todas as áreas funcionais
		Reformulação de instrumentos de trabalho
		Reuniões periódicas de acompanhamento com as equipas

4.O Lar Residencial é constituído não apenas pelos que nele residem, mas todos os que contribuem para a sua existência e desenvolvimento, isto é, colaboradores remunerados e voluntários, órgãos sociais, familiares e amigos dos residentes, entre outros.

Os recursos humanos do Lar Residencial estão organizados por áreas funcionais, a que correspondem objetivos específicos:

ÁREA FUNCIONAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Dirigente	Gerir o Lar Residencial
	Acompanhar e gerir as equipas técnica e não técnica
	Identificar necessidades de formação interna e externa e promover a sua satisfação
	Acompanhar o estado de saúde dos clientes
	Interagir com as famílias

ÁREA FUNCIONAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Saúde - subárea Médica	Manter o controle das infecções respiratórias e das infecções urinárias, monitorizando as condições de transmissão
	Prestar, de forma rápida e eficiente, cuidados de saúde, na sequência da observação das necessidades clínicas dos clientes
	Administrar os tratamentos, exames e medicação adequados aos estados de saúde dos clientes e encaminhá-los se necessário for para as instâncias e/ou especialidades adequadas
	Agilizar o recurso a meios de diagnóstico e terapêutica que se revelem necessários
	Formar os colaboradores da área de apoio
Saúde – subárea de Enfermagem	Fazer a triagem, consoante as necessidades, dos clientes a serem observados pelos clínicos, externa e/ou internamente
	Articular a prestação rápida e eficiente dos cuidados de saúde em coordenação com os colaboradores, técnicos e clínicos das diversas especialidades (ex.: Neurologia, Psiquiatria e Medicina Geral e Familiar)
	Executar todos os tratamentos de enfermagem prescritos pelos clínicos (ex. injeções IM, IV, testes de BM, TA, colesterol, aspiração de secreções, aplicação de soro, pensos de escaras decúbito, suturas com anestesia, etc.)
	Formar e acompanhar os colaboradores da área de apoio
Saúde -subárea de Psicologia	Avaliar e acompanhar os clientes a nível comportamental para a promoção do seu bem-estar psíquico, físico e social
	Acompanhar as famílias dos clientes com o fim de promover a relação entre ambos e entre estes e a instituição
	Acompanhar os colaboradores da instituição
	Colaborar na concretização de ofertas de formação interna e externa
	Formar os colaboradores



ÁREA FUNCIONAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Técnico – subárea de Serviço Social	Promover e acompanhar a articulação entre a instituição (clientes, colaboradores), a família e a comunidade
	Rentabilizar os recursos institucionais e comunitários existentes, através da articulação e encaminhamento a outros organismos públicos e privados;
	Desenvolver o estudo, diagnóstico de situações sociais carenciadas e/ou em situação de risco e exclusão social, quer dos clientes e seus familiares, quer dos colaboradores, planeando intervenções na área social;
	Formar os colaboradores
Técnico – subárea de Animação Sociocultural	Promover e desenvolver a autoestima dos clientes
	Contribuir para a inserção dos clientes na vida sociocultural
	Estimular as capacidades cognitivas (motricidade fina)
	Desenvolver a criatividade e trabalho em grupo
	Estimular o desenvolvimento cerebral
Apoio aos clientes	Garantir a segurança e bem-estar dos clientes ao nível da sua alimentação, vestuário, higiene pessoal e conforto, entre outros
	Acompanhar, de dia e ou de noite, os clientes, auxiliando-os e estimulando-os através da conversação, detetando os seus interesses e motivações e participando na ocupação de tempos livres
	Aplicar as orientações técnicas definidas para cada cliente pelas áreas da Saúde e Técnica
	Realizar as atividades definidas para os clientes
	Acompanhar o cliente ao hospital, posto de saúde e bombeiros, bem como administrar medicação, entre outros



ÁREA FUNCIONAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Apoio aos clientes	Frequentar programas de formação externa na área dos cuidados de geriatria
Administrativa e suporte à atividade	Apoiar a gestão do Lar Residencial, nas vertentes administrativa, financeira e logística
	Assegurar as atividades de manutenção e apoio ao funcionamento das instalações e atividades.

5. A gestão do Lar Residencial obedece às orientações do Instituto de Segurança Social, segundo o manual “Gestão da Qualidade das Respostas Sociais – Lar Residencial”.

23 Novembro de 2024



ANEXO II

PLANO DE ATIVIDADES DA VALÊNCIA

CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO



1. São objetivos do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão – CACI:

- A.** Promover a qualidade de vida e o bem-estar do cliente com vista à sua felicidade;
- B.** Promover a autonomia do cliente;
- C.** Promover a educação, a reabilitação e a integração social do cliente;
- D.** Estimular a aquisição de novas competências em termos de: higiene, cognição, linguagem, motricidade, alimentação;
- E.** Estimular a manutenção e otimização das capacidades adquiridas;
- F.** Estimular o acompanhamento pela família das atividades realizadas pelos clientes.

O CACI assegura a realização de atividades ocupacionais e de reabilitação, em função das necessidades e capacidades dos clientes, bem como a prestação de cuidados adequados às suas necessidades e expectativas, e das respetivas famílias, tendo sempre em vista a melhoria da qualidade de vida.

Neste contexto e tendo presente que os colaboradores da APADP detêm um importante papel no desenvolvimento global do cliente, cabe aos Técnicos o papel de agentes informadores, formadores, dinamizadores e avaliadores.

2. Tendo presente os resultados bastante favoráveis observados nos clientes e o feedback dos colaboradores, à semelhança dos anos anteriores a Equipa Técnica continuará a apostar num trabalho mais personalizado e individualizado, centrado nas necessidades e capacidades de cada cliente, e na sua evolução, procurando adequar da melhor forma os recursos disponíveis à otimização das suas competências e à maximização do seu conforto físico, mental e social.

Os objetivos do CACI para 2025 concretizam-se através da realização das seguintes atividades:

- **Animas** – Intervenção Assistida por Animais (IAA) com o objetivo principal de diminuir os níveis de ansiedade e stress relacionados com a patologia do foro mental;
- **Atividades Ocupacionais** – atividades diversas, adaptadas às características e competências dos clientes, tendo como objetivo a manutenção das capacidades cognitivas e funcionais e a autonomia;



- **Atividades Lúdico-Ocupacionais** – atividades relacionadas com música com o objetivo de promover o bem-estar do cliente:
 - Fada Juju;
 - Animação e pinturas faciais da “Boneca Karyna”;
- **Atividade de Socialização** – atividades diversificadas com o objetivo de promover a educação e integração dos clientes, compreendendo, nomeadamente:
 - Participação em atividades de cariz desportivo dos Inter-centros;
 - Promoção e organização do Encontro de Desporto Inclusivo;
 - Realização da Visita e Almoço de Convívio ao Santuário de Fátima;
 - Celebração de Missa em épocas festivas;
 - Realização de lanches convívio entre os clientes e suas famílias (maio – aniversário da APADP e dezembro - Natal);
 - Realização de Festa do Dia Mundial da Criança, em junho;
 - Realização de Festejos dos Santos Populares, em junho;
 - Realização da Semana da Porta Aberta, de acordo com um tema, em outubro;
 - Realização de saídas pedagógicas e culturais e (visitas a parques e jardins, museus, exposições, centros comerciais etc.);
 - Realização de idas à praia, com picnic, nos meses de julho, agosto e setembro;
 - Realização de passeios ao Jardim da Anta, nos meses de julho, agosto e setembro.
- **Boccia** – jogo que pretende estimular a capacidade cognitiva, a concentração e o raciocínio lógico;
- **Hidroterapia** – sessões de relaxamento, mobilização passiva/assistida sem dor, tendo em vista promover o bem-estar;
- **Hipoterapia** – “trabalho montado” – utilização do cavalo com os objetivos de melhorar o equilíbrio, a tonicidade e reforçar o sistema músculo-esquelético;
- **Hipoterapia** – “sessão de maneio” – estimulação sensorial, com tarefas de escovar ou fazer festas ao cavalo, usufruindo em acréscimo do contacto com a natureza;
- **Natação Adaptada** – adaptação ao meio aquático com o objetivo de estimulação sensorial, atividade lúdica e quando possível aquisição de movimentos propulsivos;
- **Psicoterapia de Apoio** – promoção do bem-estar biopsicossocial, bem como estimular as competências existentes, de acordo com os interesses, necessidades e potencial dos clientes;
- **Reabilitação e Treino de Marcha** – melhoria da condição músculo-esquelética, do sistema gastrointestinal e do sistema cardio respiratório;



- **Remo** – melhoria da condição física: capacidade cardio respiratória, aumento da força e resistência musculares; atividade desportiva com o objetivo proporcionar aos clientes a oportunidade de participar em eventos desportivos e o contato com outras instituições que trabalham com jovens portadores de deficiência;
- **Snoezellen** – estimulação dos vários sentidos (audição, visão, tato, etc.) com o objetivo de promover o bem-estar do cliente;
- **Software GRID 3** – melhoria da comunicação no âmbito da utilização de métodos tecnológicos;
- **Terapia da Fala Individual/Grupo** – melhoria da compreensão verbal e escrita; melhoria da expressão oral e das capacidades cognitivo-verbais;
- **Trampolins** – atividade indoor que fornece estímulos proprioceptivos essenciais ao equilíbrio e ao sistema músculo-esquelético;
- **Treino de Marcha** – estimulação física com o objetivo de melhorar a condição do sistema músculo-esquelético, do sistema gastrointestinal e do sistema cardiorrespiratório.

3. Para o ano de 2025 a programação prevista das atividades é a seguinte:

Atividade	Frequência anual	Periodicidade	N.º Clientes/Atividade
Atividades Lúdico-Ocupacionais – Fada Juju	3	abril, agosto e dezembro	60
Atividades Lúdico-Ocupacionais – animação e pinturas faciais da “Boneca Karyna”	6	janeiro, março, maio, julho, setembro e outubro	60
Atividades Ocupacionais	12	Diário	60
Atividade Musical	12	Semanal	60
Animas	12	Quinzenal	14
Boccia	12	Semanal	7
Hidroterapia/Natação adaptada exterior	9	Mensal	12
Hidroterapia Interior	12	Semanal	20
Hipoterapia	11	Mensal	46



Atividade	Frequência anual	Periodicidade	N.º Clientes/Atividade
Sessões de Psicoterapia de Apoio	12	Semanal	60
Atividades de Reabilitação	12	Semanal	37
Remo Adaptado Interior	12	Semanal	8
Snoozellen	12	Diário	20
Software GRID 3	12	Semanal	16
Terapia da Fala Individual/Grupo	12	Semanal	4
Psicomotricidade e Atividade Motora Adaptada	12	Semanal	9
Treino de Marcha	12	Diário	21
Trampolins	11	Semanal	52

4. No âmbito do acompanhamento pela família das atividades realizadas pelos clientes prevê-se:

- Visitas aos clientes, de acordo com o horário estabelecido e mediante marcação;
- Participação nos momentos lúdicos promovidos pela APADP, nomeadamente festas;
- Participação em momentos específicos para as famílias;
- Participação em ações de formação dadas pelos Técnicos;
- Contacto presencial com os técnicos da APADP que trabalham diariamente com o cliente: Psicóloga, Técnica de Reabilitação, Terapeuta da Fala, Assistente Social, Educadora Socioprofissional, Fisioterapeuta, Osteopata e Enfermeiro, mediante marcação prévia.

Pretende-se:

- Incrementar o interesse e a participação dos familiares nas atividades desenvolvidas;
- Estimular a participação dos familiares em projetos da APADP;
- Promover a colaboração ativa da família no Projeto Individual do cliente, numa parceria APADP/família.

5. Os recursos humanos do CACI estão organizados por áreas de atividade, a que correspondem objetivos específicos:



ÁREA DE ATIVIDADE	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Saúde -subárea Médica	Acompanhar o estado de saúde dos clientes
	Observar as necessidades clínicas dos clientes e prestar, de forma rápida e eficiente, cuidados de saúde
	Administrar os tratamentos, exames e medicação adequados aos estados de saúde dos clientes e encaminhá-los se necessário for para as instâncias e/ou especialidades adequadas
	Formar os colaboradores da área de apoio
Saúde – subárea de Enfermagem	Fazer a triagem, consoante as necessidades, dos clientes a serem observados pelos clínicos, externa e/ou internamente
	Articular a prestação rápida e eficiente dos cuidados de saúde em coordenação com os colaboradores, técnicos e clínicos das diversas especialidades (ex.: Neurologia, Psiquiatria e Medicina Geral e Familiar)
	Executar todos os tratamentos de enfermagem prescritos pelos clínicos (ex. injeções IM, IV, testes de BM, TA, colesterol, aspiração de secreções, aplicação de soro, pensos de escaras decúbito, suturas com anestesia, etc.)
	Formar os colaboradores da área de apoio
Saúde - subárea de Psicologia	Avaliar e acompanhar os clientes a nível comportamental para a promoção do seu bem-estar psíquico, físico e social
	Acompanhar as famílias dos clientes com o fim de promover a relação entre ambos e entre estes e a instituição
	Formar os colaboradores
Técnico – área de Serviço Social	Promover e acompanhar a articulação entre a instituição (clientes, colaboradores), a família e a comunidade



ÁREA DE ATIVIDADE	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Técnico – área de Serviço Social	Rentabilizar os recursos institucionais e comunitários existentes, através da articulação e encaminhamento a outros organismos públicos e privados;
	Desenvolver o estudo, diagnóstico de situações sociais carenciadas e/ou em situação de risco e exclusão social, quer dos clientes e seus familiares, quer dos colaboradores, planeando intervenções na área social;
	Formar os colaboradores
Educação Socioprofissional	Planear, planificar e organizar as atividades ocupacionais
	Coordenar e controlar as atividades de acordo com um plano de trabalho predefinido
	Orientar, acompanhar e apoiar os colaboradores na sua atividade
	Formar os colaboradores
Terapia da fala	Desenvolver a linguagem no cliente de maneira mais normal ou próximo da realidade através da fala ou de outros sistemas de comunicação (BLISS, PIB, SPC, etc.);
	Fazer o treino de alimentação de modo a desenvolver padrões corretos de mastigação e de deglutição
	Estimular o controlo da mobilidade dos órgãos fonadores e da respiração
	Dar formação aos colaboradores
Reabilitação	Identificar os fatores tónicos, posturais, gnósticos e práticos do âmbito de intervenção educativa, reeducativa e/ou terapêutica
	Desenvolver estratégias de intervenção pela atividade motora em diferentes contextos com diferentes finalidades: saúde, condição física, lazer e recreação e competições adaptadas às características de cada cliente



ÁREA DE ATIVIDADE	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Reabilitação	Apoiar na reabilitação/manutenção motora
	Dar formação aos colaboradores
Osteopatia	Promover o relaxamento muscular
	Contrariar retrações musculares
	Apoiar na reabilitação/manutenção motora
	Dar formação aos colaboradores
Fisioterapia	Utilizar entre outros meios o exercício físico, técnicas específicas de reeducação de postura e de movimento, terapias manipulativas, cinesioterapia respiratória e drenagem, hidroterapia e massagem
	Planear e executar programas específicos de intervenção
	Dar formação aos colaboradores
Higiene oral	Promover, prever e tratar as doenças orais
	Reduzir os índices de cáries dentárias
	Formar os colaboradores nas atividades de higiene oral
Apoio aos clientes	Garantir a segurança e bem-estar dos clientes ao nível da sua alimentação, vestuário, higiene pessoal, entre outros
	Assegurar o apoio em áreas específicas de atividades decorrentes do CACI, quando o seu horário se situar neste período de funcionamento
	Acompanhar os clientes nas atividades, auxiliando-os e estimulando-os
	Frequentar programas de formação externa na área dos cuidados de geriatria.
	Colaborar na intervenção técnica, nomeadamente de reabilitação e ocupacional
	Colaborar no apoio aos clientes durante as refeições
	Colaborar no cumprimento das normas de higiene e segurança dos clientes

23 de Novembro de 2024